



1. Definição de solo

2. Funções do solo

(Conhecer uma função do solo que justifique a monitorização do seu nível de contaminação)

3. Convenções das Nações Unidas com relevância para a gestão de solos

4. Estratégia Europeia de proteção do solo

(Conhecer uma ameaça para os solos que justifique a monitorização de algum dos seus parâmetros químicos) (Ver também alíneas 5 e 6)

5. Diretrizes voluntárias para a gestão sustentável dos solos

6. Estado de arte e políticas nacionais de gestão dos solos

8. Normas de colheita de amostras

9. Métodos de ensaio: Validação

(Conhecer os objetivos e distinguir “validação” e “verificação” de um método/procedimento de ensaio)

10. Métodos de ensaio: Acreditação

(Descrever, de forma sumária, em que consiste a acreditação de um ensaio)

**O que é a acreditação?**

A actividade de acreditação consiste na avaliação e reconhecimento da competência técnica de entidades para efectuar actividades específicas de avaliação da conformidade (e.g. ensaios, calibrações, certificações e inspecções). (...)

(Link: <http://www.ipac.pt/ipac/funcao.asp>)

11. Métodos de ensaio: Solos

(Descrever, de forma sumária, como se determina o pH de um solo)

(Descrever, de forma sumária, como se determina o teor de matéria orgânica de um solo)

(Saber que os valores máximo admissíveis de metais nos solos são função do pH porque a sua disponibilidade baixa com o aumento do pH  
(Saber em que consiste e porque se determina o teor de metais em base seca/ matéria seca. Na análise de solos é feita uma medição paralela da humidade do solo para se converter a “fação de massa do metal no solo tal qual” numa “fração de massa do metal no solo seco”. A expressão de resultados em base seca evita que a avaliação da qualidade do solo esteja dependente do seu nível de humidade pontual. Esta humidade é determinada por perda de massa numa estufa a uma temperatura de  $(103 \pm 2) ^\circ\text{C}$ .)